

TL-262 - VIGILÂNCIA ATIVA PARA LEPTOSPIROSE EM UMA COMUNIDADE DE SALVADOR-BA: AVALIAÇÃO DA CARGA DA DOENÇA E IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCO.

André H.O. Gonçalves^{1,2,3}, Juan I. Calcagno¹, Helena C.A.V. Lima¹, Federico Costa¹, Andréia C. Santos¹, Jailton A. Silva¹, Daniele Takahashi¹, Mitermayer G. Reis¹, Albert Iksang Ko¹, Guilherme S. Ribeiro^{1,3,4}

1 - FIOCRUZ - CPQGM - Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz - Fiocruz-BA; 2 - Ministério da Saúde; 3 - UFBA - Universidade Federal da Bahia - Instituto de Saúde Coletiva; 4 - Cornell University - Weill Cornell Medical College - Division of International Medicine and Infectious Diseases - New York-USA

Introdução: A leptospirose tem apresentação variável que vai desde uma doença febril inespecífica a formas graves potencialmente letais. A dificuldade no diagnóstico leva a subestimativa da carga da doença e impede o início precoce do tratamento. **Objetivos:** Determinar a carga da doença e identificar características epidemiológicas que permitam prever o risco de leptospirose em pacientes com doenças febris aguda. **Material e Métodos:** Entre 14/01 e 20/11/2009, vigilância ativa de base populacional para síndrome febril aguda em uma unidade de pronto-atendimento de Salvador-BA identificou residentes³5 anos da comunidade (população: 62.952) com febre há ≤ 21 dias. Dados demográficos, epidemiológicos e clínicos, e amostra de sangue foram coletados no dia do atendimento e após 14 dias. Foi definido como caso de leptospirose os pacientes com soroconversão, aumento ³4 vezes nos títulos, ou título ³1:800 pela microaglutinação. Foi estimada a incidência da doença e identificadas características epidemiológicas preditoras do risco de leptospirose por análises bivariadas. **Resultados:** 1.377 (23%) dos 5.938 pacientes identificados pela vigilância entraram no estudo. Dos 1.143 (83%) pacientes com amostras de soro pareadas, 10 (0,9%) foram confirmados como caso de leptospirose. Oito eram homens e a idade mediana foi 17 (intervalo: 11-54) anos. Apenas dois receberam o diagnóstico de leptospirose. A incidência média anual de leptospirose na comunidade foi 96,5 (IC95%: 74,1-124,5) casos por 100.000 habitantes. As seguintes exposições ambientais próximas a residência nos últimos 30 dias foram estatisticamente associadas ($P < 0,05$) ao risco de leptospirose: residência a < 10 m de esgoto (OR: 22,4), observação de ratos (OR: 15,3), e contato com lixo (OR: 9,0), com esgoto (OR: 7,2), com lama (OR: 7,0) e com água de alagamento (OR: 3,7). **Conclusões:** Apesar da alta incidência, o diagnóstico da doença foi infreqüente. Exposição a fatores de risco mostraram-se capazes de prever quais pacientes com uma síndrome febril apresentam maior risco de ter leptospirose.